



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **DELEGADO PAULO BILYNSKYJ**– PL/SP

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO DE Nº , DE 2024

(Do Sr. Paulo Bilynskyj e Gustavo Gayer)

Requer a Realização de Audiência Pública para debater sobre a denúncia que o laboratório de internet da UFRJ - NetLab, conta com recursos do Governo Federal, advindos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para promover a perseguição de críticos do governo.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^{a.}, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a Realização de Audiência Pública para debater sobre a denúncia que o laboratório de internet da UFRJ - NetLab, conta com recursos do Governo Federal, advindos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para promover a perseguição de críticos do governo.

Para participação na Audiência Pública sugerimos como painelistas, os seguintes convidados:

- Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública
- Representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Coordenador do NetLab;





- Representante do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD)
- Especialista em Ética e Transparência na Administração Pública
- Representante de Organizações da Sociedade Civil voltadas para Direitos Digitais
- Representante do Ministério Público Federal

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, surgiram graves acusações de que o NetLab, um importante centro de pesquisa acadêmica, estaria empregando recursos do FDD de forma inadequada e antiética, com a finalidade de perseguir indivíduos críticos ao governo. Diante da seriedade dessas alegações, é fundamental garantir a transparência e a integridade na aplicação dos recursos públicos e a manutenção da autonomia acadêmica.

Conforme notícias veiculadas na mídia¹, matéria do Deputado Federal Marcel van Hattem, na Gazeta do Povo, informa que o "laboratório" de internet da UFRJ, chamado NetLab, conta com recursos do Governo Federal, advindos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça, para promover a perseguição de críticos do governo.

Segundo o deputado, oito "pesquisadores" do NetLab recebem verbas desse projeto de suposto mapeamento e combate à desinformação.

No portal TransfereGov, é possível verificar o pagamento a bolsistas do NetLab, por convênio com o governo federal. Tem "pesquisador" recebendo até R\$ 13.000,00 por mês do governo para difamar e perseguir conservadores, fora outros rendimentos, bancados por verbas de fundações globalistas privadas, como a Open Society².

Em consulta no portal de transparência, podemos encontrar um convênio de quase R\$ 2 milhões para pagamentos dessas bolsas com o Ministério da Justiça, usando verbas do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD). Há ainda um convênio maior, segundo o Núcleo Jornalismo, de R\$ 42



¹ <https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/58733/governo-federal-estaria-pagando-para-pesquisadores-produzirem-estudos-que-basicamente-criminalizam-os-seus-criticos>

² <https://x.com/leandruschel/status/1794415142991458771>

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243499083100>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Delegado Paulo Bilynskyj e outros





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **DELEGADO PAULO BILYNSKYJ**– PL/SP

milhões, usando a mesma fonte de recursos, para pesquisa e criação de um banco de dados público de "desinformação", envolvendo todo o Complexo de Censura no Brasil. Ou seja, o Governo Federal está **PAGANDO** para "pesquisadores" produzirem "estudos" que basicamente querem **CRIMINALIZAR** seus críticos.

No caso da NetLab, já há um financiamento natural pelo Governo Federal porque a iniciativa opera dentro de uma universidade bancada pelo estado brasileiro. Mas há outros recursos provenientes do governo, como o convênio exposto pelo deputado.

Entre os tais "pesquisadores", há um traço em comum: eles mantêm um perfil de extrema-esquerda. O NetLab faz parte de uma intrincada rede de laboratórios que operam da mesma forma, junto com ONGs e agências de "left-checking". O objetivo é criminalizar a direita e defender o establishment socialista.

O padrão se repete: tais "pesquisas" tratam qualquer posição defendida pela direita como "fake news". Os militantes de redação reverberam a pesquisa nos jornais e na televisão, e as agências de "left-checking" rotulam tais conteúdos como desinformação.

Ainda, a reportagem expõe que muitas plataformas usam esses rótulos para censurar posts, ou até mesmo retirar perfis do ar. Mas há outro desdobramento mais grave: a Justiça utiliza esses "estudos" para embasar a perseguição criminal contra expoentes da direita. Recentemente, um "estudo" do NetLab foi usado para abrir investigações contra diretores de Big Techs por conta da sua oposição ao Projeto da Censura nas redes, que acabou não sendo aprovado. Os executivos dessas plataformas tiveram que depor à Polícia Federal por simplesmente se oporem a um projeto de lei, direito garantido em qualquer democracia.

Destaca-se, que o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) é um instrumento financeiro destinado a apoiar projetos que visem à proteção e defesa de direitos coletivos e difusos, como o meio ambiente, o consumidor, o patrimônio cultural, entre outros. Esse fundo é gerido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e tem o objetivo de promover o bem-estar social através do financiamento de iniciativas relevantes para a sociedade.

O NetLab, por sua vez, é um centro de pesquisa acadêmica que se dedica ao estudo da internet, direitos digitais, desinformação e políticas públicas. O laboratório busca compreender o impacto da tecnologia e das





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **DELEGADO PAULO BILYNSKYJ**– PL/SP

mídias digitais na sociedade, promovendo debates e estudos baseados em evidências científicas.

A denúncia aqui exposta levanta preocupações sérias e exige uma análise cuidadosa. Acusações de uso indevido de recursos públicos para fins de perseguição política são graves e requerem investigação transparente e imparcial.

É fundamental que haja clareza sobre como os recursos do FDD estão sendo utilizados e se eles estão realmente sendo direcionados para os objetivos previstos, que incluem a defesa dos direitos difusos e a promoção da justiça social.

A realização desta Audiência Pública permitirá um debate aprofundado e transparente, onde serão esclarecidos dentre outros pontos, os critérios de alocação dos recursos do FDD ao NetLab; a utilização efetiva desses recursos nos projetos do NetLab; a existência ou não de evidências de perseguição a críticos do governo; prestação de contas e a transparência do uso dos recursos públicos; e, a manutenção da autonomia acadêmica e científica do NetLab e da UFRJ.

Pelo exposto e diante dessa situação, solicitamos a aprovação deste requerimento, acreditando que a realização desta audiência pública proporcionará um espaço democrático para que todas as partes envolvidas possam se manifestar e esclarecer os fatos, promovendo a transparência e a confiança da sociedade nas instituições públicas.

Sala da Comissão, de de 2024.

Deputado **PAULO BILYNSKYJ**
PL/SP

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO





Requerimento (Do Sr. Delegado Paulo Bilynskyj)

Requer a Realização de Audiência Pública para debater sobre a denúncia que o laboratório de internet da UFRJ - NetLab, conta com recursos do Governo Federal, advindos do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, para promover a perseguição de críticos do governo.

Assinaram eletronicamente o documento CD243499083100, nesta ordem:

- 1 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 2 Dep. Gustavo Gayer (PL/GO)

